

Beato Francisco Marto Patrono dos Acólitos de Portugal

No passado dia 1 de Maio, na Peregrinação Nacional de Acólitos, foi solenemente proclamado como Patrono dos Acólitos Portugueses o Beato Francisco Marto.

Francisco Marto, que teria hoje 100 anos de vida, morreu cedo, o encontro definitivo com Deus que adorava deu-se nos seus primeiros 10 anos de vida. Contudo a sua breve vida foi e continua a ser um grande testemunho de fidelidade e de maturidade cristã. Sendo criança mostra-nos, na primeira pessoa, as palavras de Jesus: “é dos que são como crianças, o Reino dos Céus”.

Francisco era uma criança e gostava das coisas de criança. Mas a sua fé era adulta por isso procurava a oração e a contemplação como ocasiões fundamentais para alimentar a fé. Francisco era um contemplativo e tinha na Eucaristia o centro da sua contemplação. Podemos mesmo dizer que Francisco Marto, com os seus verdes anos de vida, foi um grande místico da Igreja.

Um acólito deve olhar para o Beato Francisco como um verdadeiro exemplo de vivência cristã e de exercício do seu ministério do altar. Não tendo sido acólito, ele é na verdade um grande estímulo para quem exerce este ministério.

Que os acólitos mais novos olhem para o Beato Francisco Marto, criança como eles, e como ele, sigam com grande devoção e maturidade a fé na simplicidade de uma criança.

Que os acólitos jovens se voltem para Cristo, que o Beato Francisco Marto contemplava, e com a sua juventude saibam crescer na fé e no serviço ao mesmo Cristo.

Que os acólitos adultos sigam o exemplo do Beato Francisco Marto, que na sua fé adulta indicava um verdadeiro sentido de conversão, e como ele, sejam adultos na fé, mas com a simplicidade de uma criança.

Que o Beato Francisco Marto acompanhe e anteceda junto de Deus todos os acólitos portugueses.

Sejam verdadeiros servidores de Cristo presente no Altar e O contemplem e adorem como fonte e força para a Vida!

Pe. Luís Leal

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DO SDA

DIRECTOR: PADRE LUÍS LEAL • EDITOR: RUI ALMEIDA

DGCS Nº115962 - Depósito Legal 5463/92 - Tiragem: 300 exemplares

Preço Avulso: 0,50 • Assinatura Anual: 2

Propriedade e Administração: PATRIARCADO DE LISBOA – SERVIÇO DIOCESANO DE ACÓLITOS

Mosteiro de São Vicente de Fora – Campo de Sta Clara – 1100-473 Lisboa - Tel: 218810500

Impresso na IGREJA PAROQUIAL DE S. JORGE DE ARROIOS



O Acólito

Maio/Junho 2009 Nº 101 *4ª Série *XV Ano *0,50

100 OS ANTERIORES, NÃO ESTÁVAMOS NOS 101

O jornal "O Acólito" ultrapassou a fasquia do número 100.

No último bimestre de Março/Abril saiu o nº 100 desde que em Dezembro de 1991 saiu o nº 1 da 2ª série. Embora já houvesse jornal anteriormente, naquela altura, quando foi retomado após um interregno, recomeçou do nº 1, mas com a indicação de 2ª série. Assim, assumimos essa sequência desde aí. No entanto o nº1 da 1ª série deverá remontar a 1980/81.

Ao longo destes anos, o jornal foi tendo a contribuição de várias pessoas e associações, embora no geral, não tanto como poderia e deveria.

Desde logo destacamos a colaboração dos assistentes do CIVA e depois do SDA que iam escrevendo os seus textos: Os Padres Armando Duarte, José Manuel; Mário Pais, Paulo Gerardo, Luís Nolasco, Alberto Gomes e Luís Leal.

Igualmente acólitos de várias paróquias dos vários pontos da diocese que foram enviando textos sobre as suas actividades, opiniões sobre actividades do CIVA/SDA, ou outros temas, a eles o jornal também agradece.

Nas páginas interiores desta edição teremos a oportunidade de rever 8 destas primeiras páginas ao longo dos quase 18 anos que passaram desde o nº 1 ao 100 da 2ª série e cerca de 28 anos contando os jornais da 1ª série. Este período não foi corrido porque por algumas vezes houve alturas em que esteve interrompido. Da mesma forma a tiragem que foi trimestral, passou a mensal durante muitos anos e passou, entretanto a bimestral. Durante os meses de Verão nomeadamente Julho e Agosto, o jornal não é editado. O volume também foi reduzido de 8 páginas para 4 páginas, sempre neste formato A4 dobrado.

Para o futuro é desejável que continuem as colaborações das várias associações e acólitos, partilhando neste espaço as suas actividades, os encontros ou retiros que fazem, as suas experiências, etc.

Até à próxima edição!

O ACÓLITO
N.º 13 ABRIL 1984
publicação trimestral - 1 ano - preço - grátis

Editorial
Hoje só tenho um canto...
25 de Abril: Celebra hoje a Igreja a festa de S. Marcos...
S. MARCOS

EVANGELIZADOS PARA EVANGELIZAR
VII ENCONTRO ANUAL ACÓLITOS

O ACÓLITO
N.º 1 2ª Série DEZEMBRO DE 1991

REGRESSEI !

Receitas Festas

O ACÓLITO
N.º 30 OUTUBRO 1989

MÃOS AO TRABALHO !

"MÃOS AO TRABALHO" Este é um alerta que ouço muitas vezes aqui onde resido, o Seminário de S. José de Capari de. O encarregado da construção das novas instalações do Seminário, lança esta frase aos seus homens e, de novo, em cada dia, lá estão eles com entusiasmo fazendo crescer uma obra que é de toda a Diocese.

Também eu desejo lançar-vos este grito: **MÃOS AO TRABALHO.**

Com o início do mês de Outubro todos nós voltamos a encontrar-nos para, em novo ano pastoral, crescermos na nossa formação cristã e, mais concretamente, na nossa formação de Acólitos.

É a hora de regressar ao trabalho, é a hora de olhar em frente. É com alegria e com um sorriso nos lábios e com um forte desejo de trilhar o caminho de Cristo, vamos todos ao trabalho no acollitado.

Que nenhuma associação de acólitos deixe para o ano o que lhe é pedido hoje: ser verdadeira associação.

Que nenhum vigararia pague por falta de dinamismo, de coragem em se lançar na divulgação do nosso programa para o ano pastoral de 1988/89, que já decorre.

Atenção! **Lêde bem o programa do C.I.V.A. - HÁ NOVIDADES.** (Ver o número anterior de "O Acólito").

Desejo de reconhecer convosco, e pondo as **MÃOS AO TRABALHO**, o vosso amigo

Pe. Hermelindo

O ACÓLITO
Julho N.º 17 - 1984 - 2ª Série - II Ano - 50.00

PASSAGEM A OUTRA MARGEM

Como muitos de vós já sabem, o CIVA está a passar por uma fase de grande transformação: foram as eleições, no dia 25, que reconduziram à presidência o Fernando Marçaljo com uma nova equipa. Ao Henrique e Aguiar que apresentavam com ele uma proposta alternativa para a vida do CIVA agradecemos o terem animado a campanha eleitoral e a colaboração que no futuro possam dar.

Agora são as transferências de cargos e de serviços, pensa-se na actuação mais conveniente da nova equipa da Direcção para uma melhor promoção do acollitado, etc. Estas alterações também vão influenciar o nosso jornal "O Acólito", que depois das férias surgirá com um novo responsável. Por isso, queremos aqui deixar o nosso agradecido reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Rui Almeida que, com a sua generosa dedicação deu vida e ritmo novos ao jornal que temarava em ser pouco assíduo e pontual. Estando este agradecimento ao André Casanova (o homem do computador) e aos restantes acólitos da paróquia de Arrotes pela colaboração que lhes damos.

Aproximam-se as férias e por essa razão as últimas palavras deste texto concentram-se num desejo de que todos possam ter um tempo mais sossegado e calmo para restabelecer forças que um ano de estudos ou de trabalho enfraqueceu.

Para muitos que, durante este tempo vão à missa noutras paróquias, muitas delas sem acólitos, é também uma oportunidade de "soplar" o acollitado. As vezes, basta apresentarem-se ali para acollitar, para que a ideia de formar um grupo de acólitos aproveje. Já vi nascer assim o acollitado numa paróquia. Bom... é só uma sugestão!

E assim termino, desejando a todos vós o descanso merecido e que aproveitem a oportunidade para dar mais tempo ao Senhor do Tempo.

Abraça-vos o Padre Paulo

SUMÁRIO

CIVA 94/97	Pág. 2
Cruzadas EUA/94	Pág. 3
Adeus, mas até breve...	Pág. 4
Soluções Cruzadas	Pág. 4

O ACÓLITO
JUNHO/JULHO, 1996 - N.º 26 - 2ª Série - III Ano - 50500

ADEUS, MAS... ATÉ JÁ

Já lá vão cinco anos que o Pe. Paulo Gerardo é assistente do CIVA. Recém ordenado, foi enviado pelo Senhor Patriarca para assumir o acollitado diocesano. Foi um projecto que encarou de alma e coração e os que com ele trabalharam, quer na outra quer nesta direcção, são disso testemunhas. As actividades realizadas nestes cinco anos foram na sua maioria devidas à sua perseverança, disponibilidade e à sua dedicação ao acollitado.

É certo que nem sempre estivemos de acordo com os meios para atingir os fins, porém, o fim foi sempre comum "o acollitado e o seu lugar na Igreja". Durante estes anos conseguimos imprimir uma dinâmica nova ao CIVA de forma a que os responsáveis fossem mais responsáveis e procurou devolver aos acólitos o lugar que lhes pertence por direito na diocese. Tem sido difícil a concretização deste objectivo mas iremos continuar a trabalhar nesse sentido.

Enfim, o Pe. Paulo Gerardo, do seu espírito de disponibilidade e de obediência ao Senhor Patriarca vai depois das férias enfrentar um novo desafio. Nomeado prior da paróquia de Colares, terá pela frente um novo projecto com novos e diferentes objectivos e expectativas. Vai deixar de trabalhar conosco, mas não deixará de estar conosco. Os laços criados não se perdem e irão certamente fortalecer-se. Ele estará naturalmente, na sua nova casa, receptivo às nossas visitas.

Desejamos-lhe as melhores felicidades e que saiba cultivar em Colares o que soube no CIVA.

Adeus, mas... até já.

O ACÓLITO
OUTUBRO, 1996 - N.º 27 - 2ª Série - IV Ano - 50500

NOVO ASSISTENTE EM... ACTIVIDADES

Cá estamos de novo para iniciar mais um ano de trabalho. Desta vez acompanhados do Padre Luis Nolasco, novo assistente do CIVA, que, com uma nova dinâmica, própria de quem acaba de chegar, traz consigo ideias e projectos que pretendia colocar em prática.

Aproveitamos a ocasião para, publicamente, desejar as boas vindas ao nosso novo assistente. Também jovens como nós, irá certamente integrar-se com facilidade no CIVA, em toda a sua dimensão mais lata.

Como resultado das primeiras reuniões de direcção, já com a presença do Padre Luis Nolasco, anunciamos em traços largos o programa para este ano. As actividades para este ano, apresentam duas vertentes principais: a formativa e a vicarial.

A nível formativo serão organizados o EFA 1 e 2 à imagem do ano anterior, o Curso de Iniciação à Liturgia - CIL, e o Curso de Mestre de Cerimónias - CMC. Como vertente vicarial teremos dispersos por todo o ano, Encontros Vicariais de Acólitos a nível de toda a diocese.

Haverá também em Fevereiro e Março uma recolocação espiritual e um retiro de silêncio para acólitos menores de 16 e maiores de 17 anos respectivamente.

Por fim, porém não menos importante, o nosso EMA e o II Encontro Nacional de Acólitos em Fátima no dia 1 de Maio.

Para tudo isto, e não é pouco, contamos necessariamente convosco sem os quais não será possível realizar estas actividades.

O Acólito
OUTUBRO, 1998 - N.º 47 - 3ª Série - VI Ano - 75500

O REI DAS ASSISTÊNCIAS

A vida é feita de ciclos, e como tal, também na Igreja isso se verifica. Hoje somos uma coisa e amanhã outra, e ontem não fomos nem uma nem outra. Até ontem contámos com a colaboração do Padre Luis Nolasco para Assistente do CIVA, como anteriormente também outros ocuparam este lugar e a eles se entregaram um prof. do acollitado diocesano. A todos agradecemos, porém, de modo especial, ao Padre Luis Nolasco que durante os dois últimos anos nos acompanhou, no meio de muitos afazeres, com a maior dedicação possível.

Na mesma ordem de ideias temos agora o Padre Alberto Gomes destacado pelo Senhor Patriarca para nos acompanhar doravante. No passado recente esteve na paróquia dos Anjos, em Lisboa, onde há alguns anos ministrou um Curso de Mestre de Cerimónias, foi depois para Óbidos e vai agora para S. João das Lampas, vigararia de Sintra.

Sabemos o trabalho que dá ser pastor de uma paróquia, no entanto, contámos com a arte de bem pastorear do nosso novo assistente para conseguir acompanhar o rebanho dos acólitos da diocese, de modo particular, bem como o grande rebanho dos acólitos do país, já que é também Assistente Nacional dos acólitos.

Para ele, desde já, o nosso agradecimento e votos de um bom trabalho e boas assistências.

O Acólito
Maio/Junho 2002 N.º 67 - 4ª Série - IX Ano - 6,30€

Caríssimos amigos:

Esta é a primeira vez que vos escrevo neste jornal.

Foi-me pedido que servisse a Igreja de Lisboa como membro do Departamento de Liturgia sendo assistente do Serviço Diocesano de Acólitos. Oriundo da cidade de Lisboa, sou um padre que foi descobrindo a vocação ao sacerdócio dentro de uma associação de acólitos. Como seminarista trabalhei com acólitos. Depois de ordenado padre fui enviado para várias paróquias do Oeste e para o Pré-seminário, agora sou chamado a servir o Senhor Jesus como capelão na Marinha de Guerra Portuguesa, juntamente com os Acólitos de Lisboa.

Nos últimos tempos este serviço de acólitos tem vindo a sofrer várias mudanças. Mudanças que não são só do assistente nem dele dependem. Como sabeis deixou de haver o CIVA (Centro Inter Vicarial de Acólitos) para dar lugar ao SDA (Serviço Diocesano de Acólitos), agora intimamente ligado ao Departamento de Liturgia do Patriarcado. Por vontade do nosso bispo, o Senhor Patriarca, os serviços diocesanos devem estar ligados entre si e agir em comunhão uns com os outros. Foi o caso do CIVA e de muitos outros serviços da nossa diocese. Deixou de haver também uma direcção do SDA, havendo apenas um assistente, que colabora com o director do Departamento de Liturgia, e dois acólitos que colaboram no SDA.

Mas estas mudanças só valem a pena se cada um de nós se empenha para que os nossos acólitos sejam capazes de servir cada vez melhor o Altar de Eucaristia. Este esforço não é de um assistente ou de um departamento, é um esforço de todos.

Que o Senhor nos ajude a todos a servi-lo cada vez mais e melhor, com toda a liberdade de Filhos de Deus.